**Governo de Goiás anuncia a chegada de indústrias em Abadiânia para combater o desemprego**

*Empresa do ramo alimentício iniciou as obras de instalação no distrito da CODEGO. Outros dois empreendimentos já solicitaram área e, juntos, eles devem gerar 300 novos empregos*

No ápice da crise de desemprego em Abadiânia gerada pela prisão do médium João Teixeira de Faria, o João de Deus, o Governo de Goiás, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CODEGO), anuncia a chegada de uma nova fábrica no Distrito Agroindustrial no município - administrado pela CODEGO.

As obras para instalação da empresa de alimentos Kicaldo já começaram em área de 11,7 mil metros quadrados (m²) e 80 postos diretos de trabalho serão gerados. Essa é a primeira indústria que se instala na cidade depois do escândalo envolvendo o líder religioso.

Outros dois empreendimentos, dos segmentos de industrialização de polpa de açaí e de sanitização, já ingressaram com a documentação para solicitar áreas no município, resultado da ação da Companhia. Caso sejam aprovadas, elas iniciarão as operações em breve. Juntas, as três empresas devem gerar 300 novos empregos.

“Estamos cumprindo uma determinação do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado, do Gabinete de Políticas Sociais, para trazer desenvolvimento para Abadiânia e a região do Entorno do Distrito Federal. Temos trabalhado diuturnamente para trazer oportunidades de emprego e geração de renda para os goianos”, destacou o presidente da CODEGO, Marcos Cabral.

Mesmo assim, o município ainda sofre com o desaparecimento de 2,5 mil empregos, muitos deles ligados ao turismo religioso, segundo a estimativa da Prefeitura, e a Companhia seguirá investindo na revitalização do parque industrial para atrair novos empreendimentos e, consequentemente, gerar novos empregos para a região.

“Quero agradecer ao governador Ronaldo Caiado, a primeira-dama Gracinha Caiado, e ao presidente Marcos Cabral, que determinaram que Abadiânia fosse uma das prioridades do governo. A vinda dessas empresas são de extrema importância para o município, que tem sofrido muito com desemprego”, destacou o prefeito de Abadiânia José Diniz.